

DÁDIVAS ESPIRITUAIS

Recomendou-nos Jesus:

— “Quando fizerdes um festim, convidai para ele os pobres, os estropiados, os coxos e os cegos; e estareis felizes porque não terão meios para vê-lo retribuir; porque isso vos será retribuído na ressurreição dos justos.” — (São Lucas, Cap. XIV, v. de 12 a 15).

*

E em verdade, a beneficência hoje é uma iniciativa mundial de socorro aos que trazem os estígmas da fome e do sofrimento físico.

Jesus, porém, não se esqueceu dos que choram espoliados e infelizes.

Foi Ele mesmo que incluiu no Sermão da Montanha a promessa aos desventurados:

— “Bem-aventurados os que choram porque serão consolados.” — (São Mateus, Cap. V, v. 4).

*

Entre os aflitos, no entanto, registramos sobretudo, os corações sensíveis que perderam entes queridos, que lhes deixaram o convívio pelos impositivos da transferência desses mesmos entes queridos, para a Vida Espiritual.

Cada mensagem dos comunicantes, assinalada neste volume, reconfortando os familiares que ficaram no mundo físico, equivale a valioso conjunto de refeições aos companheiros em penúria, que tantas vezes, contemplam inutilmente as vitrines de uma panificadora comum.

*

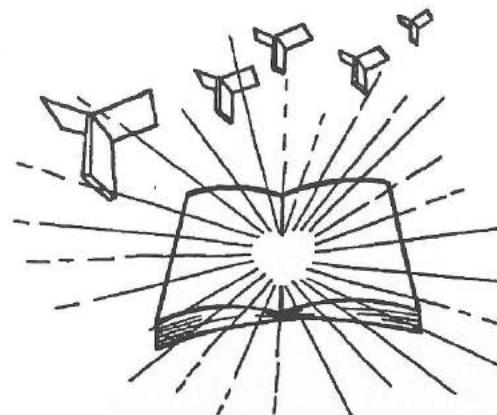
Este volume é especialmente dedicado aos irmãos que choram a ausência de seres amados que os precederam na Grande Mudança.

Pais desalentados; mães agoniadas pela saudade e pela dor; filhos desajustados pela falta dos genitores que os amavam e defendiam; jovens golpeados pela angústia, perante a ausência de criaturas queridas que os orientavam nos tumultos da existência; viúvas que sofrem a separação dos companheiros dignos que lhes tutelavam a vida e viúvos que se sentem lesados nos mais íntimos sentimentos com a saudade das companheiras que os deixaram a sós nas dificuldades e vicissitudes do estágio terrestre, encontrarão nestas páginas a consolação e a fé na Imortalidade, capazes de lhes reconstruir a esperança e refazer as energias.

Agradeçamos a Jesus, nosso Divino Mestre e Senhor, as dádivas espirituais deste livro, e que Ele, Nosso Amado Companheiro, nos inspire e abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 12 de setembro de 1993.



1

MENSAGENS DE MIGUEL ELIAS BARQUETE (I)

Querida mãezenha Irene, reunindo-a com o papai em meu carinho, sinto-me abençoado no coração de ambos, pela ternura com que me lembram.

Vou seguindo melhor, caminhando ao encontro de um novo Miguel, porque a liberação do corpo físico, devidamente aceita, é meio caminho andado para a nossa renovação.

Estou em companhia da Vovó Leopoldina e do Paulo, assistidos por outros amigos.

*

Agradeço tudo o que a sua dedicação aliada ao carinho do Papai e do Maurício, fazem por mim.

Desejo solicitar ao seu coração querido, não se